

Relato sobre práticas dos participantes do Caminho Neocatecumenal

- **Consulente:** Rafael
- **Idade:** 44
- **Localização:** Ituverava - SP - Brasil
- **Escolaridade:** Superior concluído
- **Religião:** Católica

Caro Orlando, Soube por um irmão também Ministro Extraordinário da Distribuição da Comunhão desse seu site.

Vejo muito o site www.agnusdei.cjb.net, também bastante interessante e combativo.

Sou advogado de formação, funcionário do Banco do Brasil há mais de 20 anos; participo ativamente da Paróquia e procuro ser Igreja também na Renovação Carismática Católica, devidamente estruturada e aberta, com Estatuto aprovado pelo Vaticano e orientações da Cnbb (doc. 53).

Entretanto, minha Paróquia está jurisdicionada pela Diocese de Franca,SP, predominante e exclusivamente direcionada para e pelo Caminho Neocatecumenal.

Vendo hoje sobre as tais Apostilas e a manifestação do Pe. Zofoli, fiquei deveras estarecido e boquiaberto.

A duras penas descobri e tenho em mãos o tal livro "Caminho Neocatecumenal por Kiko e Carmem e João Paulo II e Paulo VI ", e também por ele verifiquei diversos assuntos inquietantes, principalmente a chamada de atenção que o Papa JO]ão Paulo II faz aos 500 sacerdotes do Caminho, dizendo que eles não podem diluir o seu carisma numa pretensa fraternidade (e diga-se, secretíssima).

Poderia esclarecer sobre um tema da hora e recente: . Fiquei sabendo por um Catequista Itinerante que o Estatuto tão sonhado pelo Caminho e iniciado no Monte Horeb (! que megalomania) em 1997 está esbarrando num cardeal que dizem ser contra o caminho e que é da RCC; dizem que o tal estatuto bateu e voltou 03 vezes para corrigir alguma coisa relacionada à Eucaristia.

O que você sabe a respeito?

Todos nós temos fundadas dúvidas sobre o Movimento; realmente, percebo que todos os integrantes consideram que a Missa não é importante, e que o que conta é a Eucaristia; inclusive um Pe. novo disse textualmente na Missa que é errado dizer ir à Missa, e sim deve ser Ir à Eucaristia; não concordo; a Igreja Católica fala sempre da Santa Missa, e que a Eucaristia é o seu ápice; estou certo?

Percebo também um fato interessante: mesmo os Padres do Movimento dizem que há urgência em formar novas comunidades, para instalar um statu quo tal que, quando derem conta, o Caminho já é um fato consumado e ninguém pode mais voltar atrás; ou se separarão? Ouvi isso de um Pe.

E também que essa demora em ter um Estatuto é para dar tempo para esse tal Arcebispo que é contra o Caminho, e que faz parte da Congregação para Leigos, que o Papa declarou ser a competente para aprovar ou não os estatutos de movimentos eclesiais, se aposentar ... Aliás, dizem que ele já está se aposentando.

Outra coisa: é de estarrecer o desdém que os integrantes têm pelos demais movimentos da Igreja; e não participam de nada na comunidade; é como se esse movimento tivesse o objetivo, como pano de fundo, de "sequestrar" nossos Sacerdotes, porque eles tomam a frente das Pastorais mais importantes da Paróquia, mas que não seguem os modelos tradicionais de Pastorais da Igreja, mas sim do estilo do Caminho.

E o duro é a elonquência deles; são instruídos a fazerem diversas Convivências, estudando (os leigos) documentos enormes do Concílio, juntamente com os Padres, é como se fossem um deles e o Padre apenas mais um irmão que caminha ... São instruídos também a rezarem, como os Padres, a liturgia das horas, e nas Festas Solenes eles aparecem nas missas com seus Livros de Oração, se gabando, tal como a parábola do Fariseu e Publicano; têm pavor do terço; não genufletem diante do Santíssimo; não sabem fazer a Adoração, etc.

Seus cantos, de estilo exclusivamente Espanhol/Flamenco, é que são profundos ...

Só cantam os Salmos e as músicas do Kiko são tiradas, todas, das Escrituras.

Um dia escutei uma esposa do Catequista principal dizendo para um irmão, corrigindo-o e mostrando a Bíblia de Jerusalem, que eles usam: "para nós está tudo aqui".

Recentemente uma irmã que não passou nos escrutínios/etapas, saiu da Igreja Católica e foi para uma dessas Seitas; Não deu uma semana ela se encontrou com minha esposa e disse: Agora conheci o Espírito Santo, fui batizada no Espírito Santo, antes eu só conhecida a Palavra, Palavra etc.

Se eles querem viver a Igreja Primitiva, porque eles não oram em linguas, clamam o Espírito Santo?

Obrigado por ouvir meu desabafo e me oriente para que eu não possa pecar ainda mais.

A Paz de Cristo, com Maria.

P.S.; com relação a Maria, percebo que a consideram apenas como a imagem da Igreja .

Muito prezado Dr. Rafael, salve Maria.

Agradeço-lhe sua confiança, e rogo-lhe que reze a Deus, Nosso Senhor, para que nos ajude a prosseguir na defesa fiel da doutrina Católica e do Papado.

Seu depoimento sobre as heresias dos Neo catecumenais só vem confirmar o que o Padre Zoffoli afirmou em seus livros.

O Movimento Neo Catecumenal é de tendência cismática e herética.

Tenho, agora, algumas das apostilas de Kiko. Estou estudando-as com cuidado. São volumes grossos, fastidiosos, repetitivos, de baixo nível intelectual, e que apresentam heresias grosseiras, numa linguagem também grosseira. São textos de estarrecer e lendo-os se compreende porquê se os mantém secretos. Sua publicação deixaria claro que eles não são católicos.

As doutrinas heréticas que eles defendem, e das quais você mesmo me dá comprovações pelas atitudes dos Neo catecumenais que você conheceu, são extraídas das obras do padre Bouyer, que Kiko e Carmen citam várias vezes. (No site Montfort, há um estudo meu sobre as doutrinas do padre Bouyer).

Logo mais publicarei, no site Montfort, um novo artigo sobre as doutrinas heréticas do padre Maurice Zundel, que parece ter sido a fonte das heresias atuais contra a presença real de Cristo na Eucaristia. Recomendo-lhe que leia esse artigo que vai aparecer sobre Zundel, para ver como, hoje, esses erros estão espalhados por toda a parte, entre os católicos.

Acaba de ser publicado pelo Vaticano o Novo Missal Romano, que vai trazer muitas mudanças na Nova Missa de Paulo VI. Como me disse um Padre, esse novo Missal vai pôr fim à chamada "criatividade" do celebrante, "criatividade" que anarquizou a liturgia, criando as missas-show, a tantos sacrilégios.

E parece que as mudanças não pararão nisso. O Cardeal Ratzinger, em seu último livro, tratando da Liturgia, condena a anarquia litúrgica que domina atualmente as paróquias, e faz a defesa da Missa de São Pio V. Defende o gregoriano, o silêncio na Missa, o altar e o padre voltados para leste, o uso do latim, etc. Coisas que não deveriam ter sido abandonadas. Veremos o que vai acontecer.

Assim como os Neo catecumenais ameaçam separar-se da Igreja Católica -- da qual já estão separados por suas doutrinas heréticas -- outros ainda ameaçam deixar a Igreja e revoltar-se contra o Papa, caso ele permita que a Missa de sempre -- a Missa de São Pio V -- volte a ser rezada, por toda a parte, sem qualquer obstáculo.

Uma grande tempestade ameaça a Igreja. Fala-se de trágicos acontecimentos e trágicas dilacerações prováveis, no próximo Conclave...

Rezemos pelo Papa e pela Igreja.



In Corde Jesu, semper,
Orlando Fedeli